

Trabalho 230

AVALIAÇÃO DO PERFIL FUNCIONAL DOS IDOSOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM

LIOI, A (1); CONCEIÇÃO, I.R.S. (2); DELVALLE, R. (3); SILVA, R.M.F.M. (4)

(1) UERJ; (2) UERJ; (3) UERJ; (4) UERJ

Apresentadora:

ALINE LIOI (alinelioi@gmail.com)

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Residente)

AVALIAÇÃO DO PERFIL FUNCIONAL DOS IDOSOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM Introdução: Cerca de 25 a 35 % dos idosos internados para tratamento de problemas agudos perdem independência em alguma atividade de vida diária(1). A falta de uma abordagem específica desta população favorece reinternações e aumenta o uso de serviços de saúde. Aponta-se para a necessidade de uma atenção mais qualificada para paciente idoso, que identifique riscos de declínio funcional. Dentre os aspectos funcionais de maior interesse para assistência de enfermagem destaca-se: a cognição, grau de independência para o autocuidado e o desenvolvimento de úlcera por pressão. Estas perdas refletem diretamente na assistência de enfermagem, aumentando a demanda de cuidados. Objetivos: Verificar o perfil funcional dos idosos internados; averiguar o grau de déficit de autocuidado; verificar o risco de úlcera por pressão. Método: Estudo transversal, observacional que avaliou todos os idosos acima de 60 anos internados nas enfermarias de Clínica Médica e Cirurgia Geral de um Hospital Universitário, entre Maio e Junho de 2010, resultando numa amostra de 111 pacientes. A coleta de dados procedeu-se através de aplicação do Índice de Katz(2) e Escala de Braden(3). Os dados foram coletados após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido pelos pacientes ou seus responsáveis. Resultados: Verificou-se que os pacientes de clínica médica apresentaram maior déficit para autocuidado, do que os cirúrgicos, em pelo menos uma atividade básica de vida diária. Além disso, constatou-se um risco mínimo ou ausente em ambos os grupos para o desenvolvimento de úlcera de pressão. Conclusão: Pode-se inferir que os pacientes idosos de clínica médica possuem mais demandas de investigação e intervenções pela equipe de enfermagem que visem à prevenção de perdas da funcionalidade, tratamento dos déficits existentes e reabilitação. Referências: 1. Palmer RM, Acute C. In: Principles of Geriatric Medicine and Gerontology. New York : Hazzard, W.R., McGraw-Hill, 1999. 2. Duarte YAO, Andrade CL, Lebrão ML. O índice de Katz na avaliação da funcionalidade dos idosos. Rev esc enferm USP. 2007; 41:317-25. 3. Blümel JE, Tirado K, Schiele C, Schönfeldt C, Salvador S. Validez de la escala de Braden para predecir úlceras por presión en población femenina. Rev Méd Chile. 2004; 132:595-600.